

FLAMMA

Letícia Pereira Paixão¹

Colagem simbolizando um alerta acerca da eminência de um caos climático, visto o desenvolvimento de um considerado “continente plástico” presente no Oceano Pacífico, de responsabilidade de monopólios que utilizam do material em suas embalagens de uso “descartável”, mas que levam de 100 a 400 anos para se decompor, quando expostos a natureza (FRANCHETTI; MARCONATO, 2006).

Ademais, representação do Museu nacional queimando, conforme ocorrido em setembro de 2018 que, para além de retratar o descaso com memórias culturais, simboliza o apagamento destas, de responsabilidade de um Estado que dispensa mínimo investimento às questões de cunho cultural. Conectando-se a tal incêndio, a colagem relaciona às queimadas ilegais na Amazônia e Pantanal, que afetam o bioma natural da região, contribuindo ao caos climático, segundo alerta da World Meteorological Organization (2022).

Além disto, a colagem retrata a corrida espacial de bilionários, tendo “vencido” o foguete New Shepard, da Blue Origin, de responsabilidade de Jeff Bezos, é uma crítica a emissão de toneladas de gases, dentre eles o dióxido de carbono (CO₂) (LARA, 2021), na realização de um “passeio” à exploração do espaço, enquanto estes bilionários – Jeff Bezos, Elon Musk e Richard Branson – são os maiores dirigentes em relação a degradação ambiental do planeta Terra, sobretudo pela emissão de gases dos foguetes desenvolvidos e lançados no espaço pelas empresas SpaceX, Blue Origin e Virgin Galactic (ALVES, 2022), enquanto, em contrapartida, estes mesmos homens tentam encontrar formas de colonizar Marte, a fim de protegerem-se do eminente caos climático pelo qual são responsáveis.

Há, também referências às invasões realizadas pelos Estados Unidos da América aos seguintes, a partir do século XX, como aponta Dominguez (2020): Irã (1946 e 1980); Afeganistão (2001); Iraque (1990/1991); México (1913/1918); Chile (1911/1941); Haiti (1915/1934); Hawái (1893) – agora considerado um estado do país invasor –; Nicarágua (1907 e 1910 e 1912/1933); China (1948/1949); Panamá (1901/1914 e 1958); Honduras (1903, 1907 e 1911/1912); República Dominicana (1903/1904 e 1914/1924); Cuba (1906/1909 e 1912); Porto Rico (1950); Turquia (1922); Iugoslávia (1946); Grécia (1947/1949); Venezuela (1947); Guatemala (1954); Egito (1956); Líbano (1958); Vietnã (1961/1975); Libéria (1997); Colômbia (2000). Usualmente, tais invasões, utilizando de força bélica de uma das maiores potências mundiais, foram após descobertas de campos de petróleo, mas não exclusivamente, visto que o país invasor também utiliza-se de meios políticos para infiltrar-se e influenciar diretamente na política nos – atualmente – países, garantindo seus interesses e o regime concordante a este, notável no embargo econômico imposto a Cuba pelos Estados Unidos da América, que, até o momento, garantiu mais de US\$154 bilhões em prejuízo a Cuba (MELLO, 2022); o Estado Socialista, portanto, sustenta-se através de seus recursos naturais e turismo e, apesar dos bloqueios impostos, o capital humano do país é notável, visto que garantem a população níveis avançados no que tange saúde e educação (LEAL, 2009).

Por fim, a figura da justiça, sem a venda cobrindo os olhos e com sua balança pendendo a um lado, sempre aquele que possui mais: dinheiro e poder; garantindo estes interesses.

Referências

ALVES, S. Foguetes da SpaceX, Blue Origin e Virgin Galactic pioram poluição na Terra, mostra estudo. *Época Negócios*, [S. l.], 19 maio 2022. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Um-So-Planeta/noticia/2022/05/foguetes-da-spacex-blue-origin-e-virgin-galactic-pioram-poluicao-na-terra-mostra-estudo.html#:~:text=Um%20estudo%20publicado%20nesta%20terça,como%20para%20a%20saúde%20humana.> Acesso em: 13 set. 2022.

DOMINGUEZ, J. M. Cronologia das invasões norte-americanas no mundo. *Brasil 247*, [S. l.], 8 jan. 2020. Disponível em: <https://www.brasil247.com/blog/cronologia-das-invasoes-norte-americanas-no-mundo>. Acesso em: 31 jul. 2021.

FRANCHETTI, S. M. M.; Marconato, J. C. Polímeros biodegradáveis – uma solução parcial para diminuir a quantidade dos resíduos plásticos. *Quim. Nova*, Vol. 29, No. 4, 811-816, 2006. Disponível em: <https://www.sc1ielo.br/j/qn/a/QXT9wMDfVQ9PrhbVsp8b3Pc/?lang=pt>. Acesso em: 5 ago. 2021.

LARA, R. Viagem de Bezos emitiu toneladas de carbono? A polêmica envolvendo foguetes. *Tilt uol*, [S. l.], 23 jul. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2021/07/23/foguete-de-bezos-nao-emitiu-carbono-mas-machucou-camada-de-ozonio.htm>. Acesso em: 30 jul. 2021.

LEAL, L. Saúde e educação em Cuba: um panorama aos 50 anos da Revolução. *Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio*, [S. l.], 1 nov. 2009. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/saude-e-educacao-em-cuba-um-panorama-aos-50-anos-da-revolucao>. Acesso em: 14 jul. 2021.

MELO, M. de. Cuba denuncia prejuízo de US\$ 154 bilhões por bloqueio econômico imposto pelos EUA. *Brasil de Fato*, [S. l.], 19 out. 2009. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/19/cuba-denuncia-prejuizo-de-us-154-bilhoes-por-bloqueio-economico-imposto-pelos-eua>. Acesso em: 5 jul. 2021.

WORLD METEOROLOGICAL ORGANIZATION. Eight warmest years on record witness upsurge in climate change impacts. *World Meteorological Organization*, [S. l.], 6 nov. 2022. Disponível em: <https://public.wmo.int/en/media/press-release/eight-warmest-years-record-witness-upsurge-climate-change-impacts>. Acesso em: 13 nov. 2022.

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pelotas. Designer de Interiores pela Universidade Cruzeiro do Sul. Acadêmica do curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pelotas.

